

Nº 240

TRATAMENTO DA ÁGUA DE BEBIDA. O CLORO É BOM, MAS...

Apesar de por vezes ser o elemento esquecido, a qualidade da água de bebida de uma exploração pecuária é um dos factores mais importantes para o seu sucesso produtivo, independentemente da espécie animal em causa.

Não existem receitas únicas. A realidade de cada exploração deve determinar qual o método de tratamento mais apropriado, em função de inúmeras variáveis. Para além das características inerentes à própria exploração, a qualidade da água na origem é o principal factor que deve ser contemplado.

É demasiado simplista escolher o tipo de tratamento apenas com base numa apreciação das características microbiológicas da água. Não basta adicionar um produto, e esperar que tudo fique resolvido.

Infelizmente muitos dos nossos produtores assim o pensam... e fazem. O exemplo mais comum desta prática passa pela incorrecta adição de cloro.

Não quero com isto dizer que o cloro é mau... antes pelo contrário. O cloro é um excelente produto, mas pode ser completamente ineficaz se for usado indiscriminadamente. Por vezes são necessários tratamentos prévios antes da adição de cloro. Por outro lado, em águas com características alcalinas, o cloro pode ter as suas características desinfectantes bastante reduzidas.

Na prática, em qualquer exploração deve ser feita uma auditoria completa ao sistema de fornecimento de água, que para além da análise microbiológica, também leve em linha de conta as características físicas e químicas da mesma água. A auditoria também deve incluir o estudo pormenorizado dos sistemas de captação, armazenamento (depósitos centrais e parcelares) e circuitos de distribuição (tubagens e bebedouros).

Só com a análise de todos estes dados é possível escolher o método mais eficaz para obter uma água de boa qualidade.

Aveiras de Cima, 07 de março de 2017

SERVIÇOS TÉCNICOS

AL/SN

1/1